



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 24/03/2026	Abertura 25/03/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	370,00					calmo		
Dama/Agronorte	9	9	360,00	360,00	355,00	360,00		calmo	1.600	1.600
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	345,00					calmo		
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	320,00	320,00	315,00	320,00		Calmo	700	700
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8	295,00					Calmo		
Sabia/Aguaia	7,5	8	285,00	285,00	280,00	285,00		calmo	1.600	1.600
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7	275,00					calmo		

Feijão Preto	Apresentação						
Extra T 1	Maquinado/30-60kg						
Extra T 1	A granel	215,00	215,00	210,00	215,00		Calmo
Comercial bom T 1	A granel	195,00	200,00	190,00	195,00		Calmo
comercial fraco T1	A granel	180,00	180,00	175,00	180,00		Calmo
Importado	Maquinado/50kg						

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS				Total de Carioca:	3.900	3.900
				Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANUNCIO

Coperaguas.
O agro é a nossa vida.

+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br

coperaguas

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 24/03/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 350,00	R\$ 370,00
Feijão Rajado		
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 500,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 24/03/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		260,00-290,00
Santa Fe de Goias	GO		260,00-300,00
Unaí	MG		260,00-300,00
Paracatu	MG		260,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		260,00-310,00
Castro	PR	150,00-205,00	250,00-280,00
Itaí	SP		270,00-300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	24/03/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	fev/26	VAR %	fev/25
Carioca 10			370,00	7,25	345,00	28,97	267,50
Carioca 9	360,00	0,00	360,00	5,36	341,67	36,94	249,50
Carioca 8,5	345,00	0,00	345,00	9,37	315,45	35,97	232,00
Carioca 8	305,00	-2,40	312,50	2,33	305,38	67,79	182,00
Carioca 7,5	290,00	-1,69	295,00	1,03	292,00	79,69	162,50
Carioca 7	275,00	0,00	275,00		275,00	89,66	145,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	220,00	0,00	220,00	0,57	218,75	1,59	215,33
Preto Comercial bom T1	210,00	0,00	210,00	11,51	188,33	4,63	180,00
Preto Comercial fraco T1	195,00	0,00	195,00	18,18	165,00		



COMENTARIO

O pregão desta quarta-feira manteve o cenário de calma que vem marcando o mercado desde o início do mês, com baixa atividade de compradores e negociações praticamente inexistentes.

Durante o pregão, foram disponibilizadas aproximadamente 4 mil sacas de feijão carioca. Apesar do volume relativamente reduzido, a fraca demanda faz com que a oferta seja considerada suficiente para o momento, sobretudo quando somada às cargas que continuam sendo apresentadas por meio de amostras ao longo do dia.

Os padrões ofertados concentraram-se em feijão carioca extra, com nota 9 de cor, além de grãos comerciais com padrão entre 7,5 e 8 de cor.

No campo dos preços, o mercado não registrou alterações. Ainda assim, compradores seguem atentos a oportunidades pontuais ao longo do dia, buscando negociar com alguma vantagem nos valores. Mesmo nesse ambiente de cautela, o pregão encerrou sem registro de negócios, embora permaneçam expectativas de eventuais negociações no período de pós-pregão.

Feijão Preto

O mercado de feijão preto também apresenta ritmo cada vez mais lento. Corretores continuam atuando para tentar escoar as ofertas disponíveis, porém a demanda segue pouco ativa.

Os preços mostram sensibilidade ao comportamento da demanda. Para feijões comerciais, as referências giram entre R\$ 180 e R\$ 190 por saca, enquanto os melhores padrões são ofertados entre R\$ 200 e R\$ 215 por saca.

Apesar desses patamares, compradores têm apresentado contrapropostas com valores inferiores, indicando expectativa de recuo nas cotações. Até o momento, no entanto, as propostas ainda não se consolidaram em negócios firmes, principalmente pela ausência de necessidade imediata de reposição por parte dos compradores, que acreditam na possibilidade de negociar a preços mais baixos nos próximos dias.